

Edição 11.163 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri | **TERÇA-FEIRA // 27.10.2026 // Cascavel-PR** | **www.gazetadoparana.com.br**

Quarto mandato



Ricardo Stuckert

O DESAFIO É AINDA MAIOR PARA LULA

●Presidente terá de negociar com Congresso fortalecido pela direita. **PL terá 121 deputados e 29 senadores a partir de 2027**

●**O presidente dependerá de alianças para aprovar mudanças constitucionais** e projetos econômicos para governar até 2030

●**O presidente ampliou a votação em 24,92% entre os dois turnos** e diminuiu em 165,8 mil votos a diferença para o adversário no PR

Público págs. 2-3



Luciano Neves/GP

Série Ouro
Cascavel Futsal terá que contrariar a lógica no sábado

O Cascavel Futsal terá uma semana decisiva, de trabalho intenso, se quiser retornar para uma semifinal do Campeonato Paranaense da Série Ouro. A Serpente Tricolor fez o jogo de ida das quartas de final contra o Marreco de Francisco Beltrão, no ginásio da Neva, e empatou em 2 a 2. Agora, a equipe terá que vencer a partida de volta, em Francisco Beltrão. **Esportes ● P.6**



Luciano Neves/GP

Futsal feminino
Stein inicia busca por vaga na final da Série Ouro

O Stein Cascavel entra em quadra nesta terça-feira (27) e faz o jogo de ida das semifinais do Campeonato Paranaense da Série Ouro contra o Londrina. O primeiro compromisso é na casa das adversárias e a definição da vaga para a decisão será no próximo sábado (31), no ginásio da Neva. O Stein é pentacampeão paranaense e busca o hexa. **Esportes ● P.6**

TCE E MP: AS DEFICIÊNCIAS NA GESTÃO MUNICIPAL



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Segurança pública do Paraná

●A repercussão nacional da descoberta de câmeras em banheiros do Colégio Estadual Cívico-Militar Érico Veríssimo, em Cambé, no Norte do Paraná, levou o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, a anunciar publicamente uma resolução proibindo a instalação desses equipamentos em sanitários e vestiários das escolas estaduais. A medida, entretanto, foi apresentada depois de a própria Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) já ter identificado irregularidades semelhantes em outras instituições da rede. Documentos revelados anteriormente pela Gazeta do Paraná mostram que a pasta tinha conhecimento do problema pelo menos desde 2024, quando determinou a retirada de câmeras instaladas em banheiros de um colégio de Curitiba. O histórico é ainda mais amplo. **Público ● P.4**

Brasileirão
Rodada provoca uma mudanças na zona da degola

O drama irá aumentar na luta contra o rebaixamento nas últimas seis rodadas. A pergunta é: quem irá cair? Aliás, a 32ª rodada promoveu uma mudança no Z-4. O Internacional fechou a rodada fora da zona do rebaixamento e subiu para a à 16ª posição, com 35 pontos. E o Timão entrou na zona do rebaixamento com 33 pontos.
Esportes ● P.6

Londrina
Gaeco: desvios na Santa Casa e Hospital do Câncer

O MPPR, por meio do Gaeco de Londrina, cumpriu 17 mandados de busca e apreensão durante a Operação Samaritano. A investigação apura suspeitas de desvio de recursos que deveriam ser destinados a entidades beneficentes por meio da venda de títulos de capitalização, além de possível lavagem de dinheiro. O prejuízo estimado é de R$ 36,9 milhões. **Público ● P.4**

Público

Eleições 2026 Presidente ampliou a votação em 24,92% entre os dois turnos e diminuiu em 165,8 mil votos a diferença para o adversário no Estado, que teve maioria em 330 municípios

Lula ganhou 511 mil votos no PR e reduziu a vantagem de Flávio

O desempenho no Paraná evidencia que o resultado nacional foi construído também em estados onde Lula não obteve maioria

DA REDAÇÃO
Cascavel

●O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conquistou 511.907 votos a mais no Paraná entre o primeiro e o segundo turno das eleições presidenciais de 2026. Embora tenha sido derrotado no Estado por Flávio Bolsonaro (PL), o petista ampliou sua votação e reduziu em 165.808 votos a vantagem do adversário, em um movimento que acompanhou a virada registrada no resultado nacional.

Segundo os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Lula passou de 2.054.597 votos no primeiro turno, realizado em 4 de outubro, para 2.566.504 no segundo, no domingo (25). O crescimento foi de 24,92% no estado.

Flávio Bolsonaro também aumentou sua votação, passando de 3.945.345 para 4.291.444 votos, um acréscimo de 346.099, equivalente a 8,77%. Com isso, a diferença entre os dois caiu de 1.890.748 para 1.724.940 votos.

Apesar da redução, Flávio manteve ampla vantagem no Paraná, com 62,58% dos votos válidos, contra 37,42% de Lula. O resultado estadual, porém, foi diferente do nacional: o presidente reverteu a desvantagem do primeiro turno e garantiu a reeleição.

O crescimento da votação de Lula também apareceu em grandes cidades do Norte do Paraná. Em Maringá, o presidente recebeu 17.354 votos a mais entre os dois turnos, enquanto Flávio Bolsonaro ampliou sua votação em 14.978.

A diferença entre os candidatos diminuiu de 84.420 votos no primeiro turno para 82.044 no segundo. Mesmo assim, Flávio venceu no município com 67,02% dos votos válidos, contra 32,98% de Lula.

Em Londrina, Lula conquistou 24.437 votos adicionais, passando de 72.432 para 96.869. O crescimento foi de 33,74%. Flávio, por sua vez, ganhou 22.349 votos, chegando a 217.357.

Com isso, a vantagem do candidato do PL em Londrina caiu de 122.576 para 120.488 votos. Ainda assim, ele terminou o segundo turno com 69,17% dos votos válidos, enquanto Lula obteve 30,83%.

Em Cascavel, Flávio também manteve ampla vantagem. O candidato do PL recebeu 129.751 votos, correspondentes a 66,71% dos válidos, enquanto Lula conquistou 64.739 votos, ou 33,29%

Somadas, as duas cidades deram a Lula 41.791 votos adicionais, contra 37.327 conquistados por Flávio. A diferença no crescimento foi de 4.464 votos a favor do presidente.

Os números mostram que Lula ampliou sua votação em municípios onde Flávio continuou na liderança. Entretanto, a comparação entre os turnos não permite afirmar que os votos adicionais vieram diretamente de eleitores do adversário, já que também podem refletir mudanças na participação eleitoral e nas escolhas de quem havia votado em outros candidatos no primeiro turno.


Lula ganha 511 mil votos no Paraná e reduz vantagem de Flávio Bolsonaro Divulgação

Cascavel

Em Cascavel, Flávio também manteve ampla vantagem. O candidato do PL recebeu 129.751 votos, correspondentes a 66,71% dos válidos, enquanto Lula conquistou 64.739 votos, ou 33,29%. A diferença entre os dois candidatos no município foi de 65.012 votos. Apesar da derrota local, Lula ampliou sua votação em Cascavel na comparação com o primeiro turno. Ele passou de 51.045 votos, em 4 de outubro, para 64.739 no segundo turno, realizado em 25 de outubro. O crescimento foi de 13.694 votos.

Flávio Bolsonaro também avançou, passando de 121.234 votos no primeiro turno para 129.751 no segundo, um acréscimo de 8.517 votos. Mesmo com o crescimento dos dois candidatos, a liderança do representante do PL foi mantida no município.

O comparecimento às urnas também cresceu entre os dois turnos. No primeiro, 194.330 eleitores foram votar em Cascavel. No segundo, o número chegou a 199.211, um aumento de 4.881 pessoas. A abstenção caiu de 45.624 eleitores no primeiro turno para 40.708 no segundo. Considerando os 239.919 eleitores aptos, a ausência foi de aproximadamente 16,97% no dia da votação final.

Do total de 199.211 eleitores que compareceram às urnas, 194.490 escolheram um dos candidatos. Foram registrados 1.943 votos em branco e 2.778 nulos.

Vantagem do PL

No conjunto do Estado, Flávio Bolsonaro venceu em 330 dos 399 municípios paranaenses. Lula obteve maioria em 69 cidades. Em algumas localidades, o candidato do PL superou 70% dos votos válidos. Em Nova Santa Rosa, no Oeste, alcançou 84,55%. Em Prudentópolis, nos Campos Gerais, chegou a 74,76%.

Lula teve seu melhor resultado entre os municípios citados em Rio Bonito do Iguaçu, onde recebeu 64,22% dos votos válidos, contra 35,78% de Flávio. Na comparação com o primeiro turno, 20 municípios mudaram de preferência. No dia 4 de outubro, Flávio havia vencido em 350 cidades, enquanto Lula teve maioria em 49. O Estado registrou 6.857.948 votos válidos no segundo turno, além de 82.572 votos em branco, 118.819 nulos e 1.554.289 abstenções.

Virada no resultado

Na apuração divulgada pelo TSE no domingo (25), Lula alcançou 64.171.319 votos, equivalentes a 51,77% dos válidos, enquanto Flávio somou 59.790.152 votos, ou 48,23%. A diferença foi de 4.381.167 votos a favor do presidente, que teve a reeleição confirmada pela Justiça Eleitoral.

O desempenho no Paraná evidencia que o resultado nacional foi construído também em estados onde Lula não obteve maioria. Mesmo com a vitória de Flávio no território paranaense, o presidente ampliou sua votação em mais de meio milhão de votos e reduziu a distância em relação ao adversário. A comparação entre os dois turnos mostra, portanto, dois movimentos distintos: Flávio manteve a liderança no Paraná, mas Lula cresceu mais em número de votos no Estado e reverteu o resultado na soma nacional.

Tesouro cancela leilões de títulos e recompra R$ 7,1 bi para conter turbulência

Decisão ocorre em meio à disparada dos juros, à forte queda da Bolsa e à valorização do dólar; governo suspendeu ofertas de títulos prefixados e corrigidos pela inflação, mas manteve operação vinculada à Selic

Da redação
Cascavel

●O Tesouro Nacional anunciou, na segunda-feira (26), o cancelamento de dois leilões de títulos públicos previstos para esta semana, em uma tentativa de evitar novas pressões sobre o mercado da dívida brasileira. A decisão ocorreu no primeiro dia útil após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em meio à forte reação negativa dos investidores ao resultado das eleições presidenciais.

Além de suspender as operações programadas, o órgão realizou uma recompra extraordinária de aproximadamente R$ 7,1 bilhões em títulos prefixados que estavam nas mãos de investidores, buscando reduzir a volatilidade e amenizar a escalada das taxas de juros. A sequência de medidas revela a preocupação das autoridades com o funcionamento do mercado de títulos públicos, utilizado pelo governo federal para financiar suas necessidades de caixa, refinanciar dívidas e administrar o custo do endividamento da União.

O cancelamento atinge o leilão de Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B), títulos corrigidos pela inflação oficial, prevista para terça-feira (27), e as ofertas de Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F), papéis prefixados, inicialmente marcadas para quinta-feira (29). O Tesouro manteve, entretanto, o leilão de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos cuja remuneração acompanha a taxa básica de juros, a Selic, programado para terça-feira. Em comunicado reproduzido pela imprensa, o órgão informou que continuará acompanhando as condições do mercado e tomando medidas para preservar o funcionamento das negociações de títulos públicos e ativos relacionados.

Leilões

A suspensão ocorre porque os investidores passaram a exigir taxas de juros mais elevadas para comprar títulos da dívida brasileira. Esse movimento foi intensificado pela incerteza sobre os rumos da política fiscal e econômica após o resultado eleitoral de domingo (25). Quando o Tesouro vende títulos prefixados ou indexados à inflação, assume compromissos de remuneração associados às taxas aceitas nos leilões. Se essas taxas aumentam significativamente, a emissão de novos papéis pode se tornar mais cara para o governo. Ao cancelar temporariamente as ofertas, o Tesouro evita contratar novas operações dessas modalidades durante um período de instabilidade acentuada. A medida, porém, não elimina as necessidades de financiamento do governo e tampouco representa uma redução automática da dívida pública.

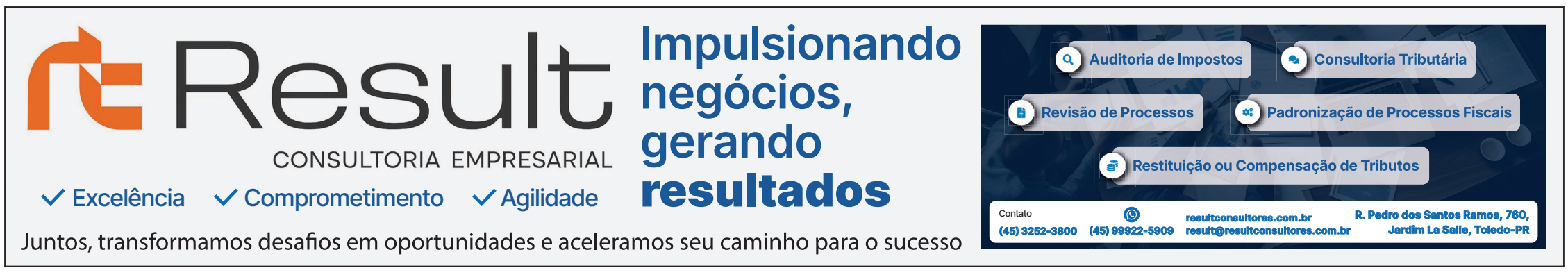
O movimento também ocorre depois de semanas de valorização dos títulos públicos, quando parte do mercado financeiro passou a apostar na vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL). Para ilustrar essa mudança, o título Tesouro Prefixado com vencimento em 2032 apresentava remuneração de 14,15% ao ano na abertura de 2 de outubro, último pregão antes do primeiro turno. Na sexta-feira (23), a taxa havia recuado para 12,89%. No mesmo intervalo, a remuneração do Tesouro IPCA+ 2050 passou de inflação mais 7,06% ao ano para inflação mais 6,42%. A queda das taxas refletia a valorização desses papéis no mercado. Com o resultado do segundo turno, a tendência sofreu uma reversão.

R$ 7,1 bilhões em títulos

Em uma segunda frente de atuação, o Tesouro realizou uma operação extraordinária de recompra de Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F), títulos com remuneração prefixada. Segundo informações divulgadas pela Reuters, foram recomprados 5 milhões de títulos com vencimento em cinco anos, 2,4 milhões com prazo de sete anos e mais 1 milhão com vencimento em dez anos. O volume financeiro da operação ficou próximo de R$ 7,1 bilhões. A recompra funciona de maneira inversa aos leilões tradicionais. Em vez de vender títulos ao mercado para captar recursos, o Tesouro utiliza disponibilidades financeiras para retirar determinados papéis de circulação. A iniciativa pode aliviar a pressão de venda, oferecer liquidez aos investidores e reduzir movimentos desordenados nos preços dos títulos. Não significa, entretanto, que o governo tenha encerrado a instabilidade financeira.

Bolsa despenca e dólar dispara

A decisão do Tesouro ocorreu em uma sessão marcada por intensa volatilidade no mercado brasileiro. O Ibovespa chegou a registrar queda intradiária superior a 17%, levando a B3 a acionar o mecanismo conhecido como circuit breaker, que interrompe temporariamente as negociações em situações de movimentos extremos. O dólar também apresentou forte valorização, chegando a superar R$ 5,60 durante o pregão, enquanto os contratos de juros futuros registraram aumentos expressivos. A reação dos investidores esteve associada às expectativas sobre a condução econômica do quarto mandato de Lula, especialmente quanto à trajetória dos gastos públicos, ao equilíbrio fiscal e à sustentabilidade da dívida federal. O comportamento do mercado também depende de fatores como inflação, política monetária, cenário internacional e expectativas sobre os juros. Por isso, embora o resultado eleitoral tenha sido o principal acontecimento associado às oscilações desta segunda-feira, não é possível atribuir todos os movimentos financeiros exclusivamente à eleição.



Eleições 2026 PL terá 121 deputados e 29 senadores a partir de 2027; partidos do Centrão concentrarão poder decisivo sobre votações, comissões e orçamento

Desafio maior para Lula

Presidente terá de negociar com Congresso fortalecido pela direita

O presidente dependerá de alianças para aprovar mudanças constitucionais e projetos econômicos para governar até 2030

Cascavel
ANA ZIMERMANN



Reeleito, Lula dependerá de negociações com as bancadas parlamentares para aprovar projetos Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

A REELEIÇÃO de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no domingo (25) assegurou ao presidente mais quatro anos no Palácio do Planalto, mas não lhe garantiu uma maioria parlamentar. Os resultados oficiais das eleições legislativas mostram que o quarto mandato começará, em 2027, com a oposição fortalecida, especialmente no Senado, e com partidos de centro e centro-direita em posição de negociar os rumos da agenda do governo.

O principal obstáculo não será apenas enfrentar o PL, partido de Flávio Bolsonaro, derrotado na disputa presidencial. Lula terá de construir maiorias em um Congresso no qual sua base política mais próxima representa menos de um quarto das cadeiras da Câmara e aproximadamente um quinto do Senado.

Levantamento da Gazeta do Paraná, com base nos dados divulgados pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, mostra que as dificuldades vão além da aprovação de projetos. Elas envolvem a disputa pelo comando das comissões, a definição das pautas de votação, a execução das emendas parlamentares e a capacidade do Executivo de impedir alterações em suas propostas.

PL amplia bancada

Na Câmara dos Deputados, o PL elegeu 121 parlamentares, ante 97 em 2022. A legenda ocupará 23,6% das 513 cadeiras e será a maior bancada individual da Casa. A federação formada por PT, PCdoB e PV terá 88 deputados, dos quais 70 pertencem ao PT. Mesmo somando os 15 integrantes eleitos pelo PSB, os 15 da federação PSOL-Rede e os seis do PDT, o campo partidário mais próximo de Lula alcançaria 124 deputados. Esse agrupamento representa 24,2% da Câmara e está muito distante dos 257 votos necessários para formar maioria absoluta. A conta, porém, não equivale a uma bancada governista oficialmente constituída. Trata-se de um conjunto de legendas com maior proximidade política com o presidente, cuja atuação poderá variar de acordo com cada proposta.

O avanço do PL é ainda mais expressivo no Senado. Após as eleições e as substituições decorrentes das disputas estaduais, a legenda deverá ocupar 29 das 81 cadeiras. O PT terá dez senadores. Acrescentando os quatro do PSB, um do PDT e um da Rede, chega-se a um grupo de 16 parlamentares, menos de um quinto da Casa. O PL, sozinho, terá quase o dobro desse número e ficará a apenas quatro votos de reunir os 33 senadores suficientes para impedir a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição, mesmo que todos os demais parlamentares votem favoravelmente. Isso não significa que a oposição controlará automaticamente o Senado, mas demonstra que a negociação com outras legendas será indispensável até mesmo para alterações constitucionais que tenham amplo apoio.

Centrão

Enquanto PL e PT representam os dois principais polos da disputa política, o conjunto de partidos tradicionalmente associado ao Centrão terá papel determinante na formação das maiorias parlamentares. A federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, elegeu 87 deputados. O PSD terá 43, o Republicanos 41, o MDB 36 e o Podemos 27. Somadas, essas cinco forças partidárias ou federações reunirão 234 deputados, equivalentes a 45,6% da Câmara. O número evidencia o poder de negociação desse campo político. Se atuarem em conjunto, essas legendas poderão ser decisivas para aprovar ou rejeitar projetos, definir a distribuição de cargos parlamentares e influenciar a agenda do Executivo.

É importante observar, entretanto, que Centrão não corresponde a um partido, uma federação ou uma bancada única. A expressão reúne legendas de comportamento heterogêneo, com posições diferentes em temas econômicos, sociais e institucionais. Por isso, somar suas cadeiras não significa afirmar que todos votarão juntos ou necessariamente contra Lula. O desafio presidencial será justamente negociar com partidos que podem apoiar projetos do governo em determinadas áreas e se alinhar à oposição em outras. O MDB, o PSD, o Republicanos e a federação União Progressista estarão entre os interlocutores mais relevantes dessas negociações.

Alianças

As dificuldades tornam-se especialmente claras quando se observam os quóruns exigidos para alterar a Constituição. Uma proposta de emenda constitucional precisa ser aprovada em dois turnos na Câmara, com pelo menos 308 votos favoráveis em cada votação, e em dois turnos no Senado, com no mínimo 49 votos. Se Lula obtiver apoio integral dos 124 deputados do agrupamento partidário mais próximo de seu governo, ainda precisará conquistar outros 184 votos para aprovar uma PEC. No Senado, partindo de um conjunto de 16 parlamentares, seriam necessários mais 33 votos.

Projetos de lei complementar também exigem maiorias elevadas: pelo menos 257 votos na Câmara e 41 no Senado. Já projetos de lei ordinária, em regra, dependem de maioria simples dos votos, desde que esteja presente a maioria absoluta dos integrantes da respectiva Casa. Na prática, mudanças constitucionais, alterações tributárias e reformas estruturais estarão sujeitas a negociações mais amplas do que as necessárias para projetos de menor complexidade. Além de buscar votos para aprovar iniciativas, o governo precisará considerar a possibilidade de o Congresso modificar significativamente o conteúdo das propostas antes da votação final.

Além de interferir diretamente nas votações, o crescimento do PL e de outras legendas de oposição amplia o número de parlamentares disponíveis para ações de fiscalização

Presidências e comissões

O resultado eleitoral também terá impacto na distribuição de poder dentro do Legislativo. As presidências da Câmara e do Senado, cujas novas eleições ocorrerão no início da legislatura de 2027, exercem influência direta sobre a organização dos trabalhos e sobre o andamento das matérias. Na Câmara, a presidência tem papel central na definição da pauta do Plenário, enquanto os líderes partidários participam das articulações que determinam quais propostas avançam e em quais condições. Outro ponto de disputa será o controle das comissões permanentes.

Os colegiados analisam projetos antes da votação em Plenário, elaboram pareceres, promovem audiências públicas e fiscalizam políticas do Poder Executivo. Algumas propostas podem ser aprovadas conclusivamente nas comissões, sem necessidade de votação pelo conjunto dos deputados, ressalvadas as hipóteses de recurso e outras exigências regimentais. As vagas são distribuídas de acordo com a proporcionalidade das bancadas e dos blocos parlamentares. Os maiores agrupamentos terão, portanto, maior influência sobre a composição dos colegiados e a escolha de suas presidências. Entre os espaços especialmente relevantes estarão as comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação, Fiscalização Financeira e Controle e aquelas responsáveis por temas como segurança pública, trabalho, saúde e educação.

No Senado, comissões como a de Constituição, Justiça e Cidadania e a de Assuntos Econômicos também poderão exercer papel decisivo. Os presidentes e integrantes dos colegiados para 2027 ainda dependerão das negociações e eleições internas. Portanto, não é possível afirmar antecipadamente que determinada comissão ficará sob o comando do PL, do PT ou de qualquer outra legenda. Mas o fortalecimento das maiores bancadas aumenta seu poder de reivindicar esses espaços.

Emendas parlamentares

Uma das questões mais sensíveis nas relações entre Lula e o novo Congresso será a administração do Orçamento federal. Segundo estimativa divulgada pela Câmara dos Deputados em setembro, as emendas parlamentares ao Orçamento de 2027 poderão alcançar R$ 57,5 bilhões. Trata-se de uma projeção, e não de um montante definitivamente aprovado. As emendas permitem aos congressistas influenciar a destinação de recursos federais para municípios, estados, obras, equipamentos e serviços públicos, principalmente na área da saúde.

Parte dessas despesas tem execução obrigatória, respeitadas as condições constitucionais e legais. Isso reduz a liberdade do Executivo para reorganizar a aplicação de determinadas parcelas do orçamento. Ao mesmo tempo, a execução das emendas envolve regras, procedimentos administrativos e limites fiscais que frequentemente são objeto de negociação e conflito entre os Poderes. Para um governo sem maioria parlamentar previamente assegurada, a distribuição de recursos e a definição de prioridades orçamentárias assumem importância ainda maior.

O tema também está submetido ao acompanhamento do Supremo Tribunal Federal. Em setembro, o ministro Flávio Dino determinou que governo e Congresso apresentassem proposta para estabelecer um identificador único das emendas, permitindo acompanhar os recursos desde a indicação parlamentar até sua execução. A exigência de transparência e rastreabilidade acrescenta uma dimensão institucional à disputa: Executivo e Legislativo terão de compatibilizar seus interesses políticos com as determinações judiciais e as regras de controle do dinheiro público. O Orçamento de 2027 já está em tramitação por meio do PLN 24/2026, mas sua votação e eventuais mudanças deverão influenciar diretamente as condições fiscais encontradas pelo presidente no início do novo mandato.

Economia, segurança e gastos públicos

A composição do Congresso indica que algumas áreas poderão reunir divergências particularmente relevantes entre o Executivo e diferentes setores do Legislativo. Na economia, o principal foco será a conciliação entre a manutenção dos programas sociais, as despesas obrigatórias, o cumprimento das metas fiscais e a necessidade de investimentos. Mudanças tributárias, propostas de aumento de arrecadação, revisões de benefícios fiscais e eventuais alterações nas regras de controle das despesas poderão enfrentar resistência de parlamentares ligados a setores empresariais, ao agronegócio e a bancadas favoráveis à redução da intervenção estatal.

Na segurança pública, o debate sobre endurecimento penal, competências da União e dos estados, atuação das forças policiais e financiamento do sistema de segurança tende a provocar disputas sobre a extensão das mudanças legislativas. Também poderão surgir divergências em matérias ambientais e fundiárias, especialmente envolvendo licenciamento, fiscalização, regularização de propriedades e políticas de proteção dos biomas. No campo trabalhista, o novo mandato encontrará a necessidade de regulamentar e acompanhar os efeitos da Emenda Constitucional 141/2026, promulgada em 16 de outubro, que estabeleceu a transição do fim da escala 6x1 e a redução progressiva da jornada semanal para 40 horas.

Oposição

Além de interferir diretamente nas votações, o crescimento do PL e de outras legendas de oposição amplia o número de parlamentares disponíveis para ações de fiscalização. Deputados e senadores poderão apresentar requerimentos de informação, convocar ou convidar autoridades nos termos regimentais, propor audiências públicas, buscar a criação de comissões parlamentares de inquérito e questionar decisões administrativas. Esses instrumentos não dependem necessariamente de a oposição reunir votos suficientes para aprovar uma PEC ou um projeto de lei.

A instalação de CPIs, por exemplo, possui requisitos constitucionais próprios, incluindo assinaturas de um terço dos integrantes da Casa, prazo determinado e fato específico a investigar. Na Câmara, isso equivale a 171 assinaturas. No Senado, são necessárias 27. A bancada projetada de 29 senadores do PL ultrapassa, sozinha, o requisito numérico de assinaturas para requerer uma CPI no Senado, embora a efetiva instalação e funcionamento dependam do cumprimento das demais condições constitucionais e regimentais. O dado revela uma mudança importante na capacidade institucional de fiscalização da oposição.

Congresso

Antes mesmo de votar as principais propostas do quarto mandato, Lula terá pela frente uma etapa decisiva: a formação das alianças que comandarão o Legislativo a partir de fevereiro de 2027. As eleições das Mesas Diretoras, a constituição dos blocos e a distribuição das comissões indicarão quais partidos terão maior capacidade de interferir na pauta e negociar com o Palácio do Planalto. É nessa etapa que o peso eleitoral do PL e das legendas de centro e centro-direita se converterá, ou não, em controle efetivo dos espaços de decisão. A composição escolhida nas urnas já está praticamente definida. O alinhamento político que surgirá dela, não.

Essa distinção será fundamental para compreender o novo mandato. O presidente não precisa transformar todos os parlamentares do Centrão em integrantes permanentes de sua base para conseguir aprovar projetos. Mas dependerá de apoio externo aos partidos mais próximos do governo, em especial nas votações de maior exigência.

O quarto mandato começará, portanto, sob uma condição política objetiva: a vitória presidencial não se traduziu em controle do Congresso, e a governabilidade dependerá da construção de maiorias que poderão mudar de uma votação para outra.

Diagnóstico Levantamento do Tribunal de Contas e do Ministério Público de Contas revela deficiências na gestão municipal



Boa parte das prefeituras pesquisadas não possuem plano municipal de segurança pública Divulgação/TCE-PR

88% das prefeituras do PR não têm plano e apenas 33% reservam recursos

Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá e Ponta Grossa apresentam diferenças expressivas na redução dos homicídios

Cascavel
ANA ZIMERMANN

A SEGURANÇA PÚBLICA apresenta avanços na redução de homicídios no Paraná, mas a estrutura administrativa das prefeituras ainda revela deficiências significativas. Um levantamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR), realizado com a participação do Ministério Público de Contas (MPC-PR), mostra que 326 dos 370 municípios pesquisados, o equivalente a 88%, não possuem Plano Municipal de Segurança Pública formalmente instituído. O diagnóstico também aponta dificuldades no financiamento e na organização das políticas municipais. Apenas 123 prefeituras, ou 33% das participantes, reservaram dotação orçamentária específica para segurança pública na Lei Orçamentária Anual de 2026. Em 2025, eram 111 municípios, aproximadamente 30% dos participantes da pesquisa.

As informações integram o painel Diagnóstico da Segurança Pública Municipal do Paraná, divulgado pelo TCE-PR em 22 de outubro e apresentado pelo Ministério Público de Contas ontem (26). A ferramenta reúne dados sobre gestão de 370 prefeituras, além de informações financeiras e indicadores criminais referentes aos 399 municípios paranaenses. O levantamento, realizado entre julho de 2025 e agosto de 2026, permite identificar diferenças na estrutura administrativa, nos mecanismos de financiamento e no planejamento das políticas municipais de segurança. Os resultados revelam um contraste: enquanto o estado registra queda nos homicídios, a maioria das prefeituras ainda não dispõe dos instrumentos necessários para planejar, acompanhar e avaliar suas próprias ações de prevenção à violência.

Plano de segurança

Entre as 370 prefeituras participantes, somente quatro informaram possuir um Plano Municipal de Segurança Pública formalmente instituído e em execução. Outras quatro têm o documento aprovado, mas ainda não o executam, enquanto 36 estão elaborando seus planos. A estrutura administrativa também é limitada. Apenas 85 municípios possuem secretaria de segurança pública ou órgão equivalente, e somente 22 instituíram fundo municipal específico para financiar ações na área. Os mecanismos de participação social apresentam cenário semelhante. Segundo o levantamento, 101 municípios contam com Conselho Municipal de Segurança Pública ativo, enquanto 65 possuem Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas.

A relação com o financiamento federal também é restrita. Apenas 18 municípios declararam ter recebido recursos federais para segurança pública em 2025, e somente três informaram ter celebrado convênios com o Fundo Nacional de Segurança Pública nos três anos anteriores à pesquisa. A ausência dessas estruturas não significa, necessariamente, que as prefeituras deixem de executar ações relacionadas à segurança. Entretanto, a falta de planejamento formal, orçamento identificado e instrumentos de avaliação dificulta a continuidade das políticas públicas e a fiscalização da aplicação dos recursos.

Curitiba e Maringá

O painel do TCE-PR reúne registros de despesas municipais em segurança pública desde 2021, permitindo acompanhar a evolução dos gastos e identificar diferenças entre cidades. No entanto, a elaboração de um ranking estadual de investimentos por habitante depende da utilização de dados contábeis comparáveis. No caso de Curitiba, a Declaração de Contas Anuais de 2025, encaminhada ao Tesouro Nacional por meio do Siconfi, registra aproximadamente R$ 194,9 milhões em despesas empenhadas na função orçamentária Segurança Pública. O montante corresponde a cerca de R$ 106,47 por habitante, considerando a referência populacional utilizada no levantamento. Em Maringá, informações divulgadas pela imprensa local com base no painel apontam R$ 46,1 milhões em despesas municipais de segurança registradas em 2026. Considerando a população estimada de 432.635 habitantes, o valor equivale a aproximadamente R$ 106,56 por morador.

Embora os valores por habitante sejam numericamente próximos, não é correto interpretá-los como equivalentes em termos de investimento anual ou eficiência financeira. Isso porque Curitiba apresenta uma referência de despesas empenhadas no exercício encerrado de 2025, enquanto Maringá possui uma referência parcial de 2026, divulgada por fonte secundária e ainda dependente de conferência da classificação contábil e da atualização dos registros. Além disso, as despesas empenhadas representam compromissos orçamentários assumidos pela administração pública, que não necessariamente correspondem a valores efetivamente pagos.

O ranking integral de investimentos municipais em segurança pública por habitante ainda não foi concluído. Isso ocorre porque os valores contábeis individualizados e homogêneos dos municípios não puderam ser extraídos e conferidos diretamente da plataforma Power BI disponibilizada pelo TCE-PR. Para elaborar uma classificação consistente, será necessário reunir os valores das despesas de todos os municípios selecionados, utilizando o mesmo exercício financeiro, a mesma etapa de execução orçamentária e a população correspondente ao período analisado. Dessa forma, os números de Curitiba e Maringá são apresentados como referências isoladas, e não como uma comparação definitiva de eficiência financeira entre as administrações. Também é importante considerar que os orçamentos municipais não abrangem necessariamente os gastos realizados pelo governo estadual com Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica e outras estruturas de segurança presentes nas cidades.

Ponta Grossa

A comparação dos indicadores criminais revela diferenças expressivas entre os principais centros urbanos do Paraná. Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp-PR), na comparação entre janeiro e agosto de 2024 e o mesmo período de 2025, Ponta Grossa apresentou a maior redução proporcional de homicídios dolosos entre as cinco cidades analisadas, com queda de 66,15%. Maringá registrou diminuição de 38,71%, seguida por Londrina, com 35,71%.

Em Cascavel, a redução foi de 20,45%, enquanto Curitiba apresentou recuo de 6,84%. Os percentuais demonstram que a evolução da violência letal ocorreu de maneira diferente entre os municípios. Entretanto, uma redução percentual maior não significa, necessariamente, que determinada cidade seja mais segura que outra. Para comparar os níveis de violência, é preciso considerar também o número absoluto de ocorrências, a população e a taxa de homicídios por 100 mil habitantes. Além disso, municípios com números relativamente baixos de homicídios podem apresentar grandes oscilações percentuais mesmo diante de pequenas alterações na quantidade de crimes.

Cascavel

Em Cascavel, os indicadores mostram redução da violência letal, embora a intensidade da queda varie de acordo com o intervalo analisado. No primeiro trimestre de 2025, o município registrou 15 vítimas de homicídio, contra 32 no mesmo período de 2024. A diminuição foi de aproximadamente 53%. Quando considerado o período de janeiro a agosto, entretanto, a redução registrada foi de 20,45%. A diferença entre os resultados evidencia a importância de analisar séries históricas mais longas, evitando conclusões baseadas apenas em oscilações de curto prazo. Para Cascavel, o painel do TCE-PR também representa uma oportunidade de ampliar a fiscalização sobre os recursos municipais destinados à segurança.

A análise pode incluir a estrutura administrativa responsável pelo setor, as despesas com fiscalização e monitoramento, os investimentos em equipamentos, os programas de prevenção à violência e a existência de mecanismos para avaliar os resultados das ações desenvolvidas. No Oeste do Paraná, o acompanhamento deve considerar ainda municípios como Toledo e Foz do Iguaçu. A realidade regional, especialmente nas áreas de fronteira, envolve desafios relacionados ao tráfico de drogas, contrabando e atuação de organizações criminosas, cuja repressão depende da integração entre diferentes esferas de governo.

Paraná encerrou 2025 com redução de 24% nos homicídios

No conjunto do estado, o Paraná registrou 1.183 homicídios dolosos em 2025, contra 1.554 em 2024, segundo dados consolidados da Secretaria da Segurança Pública. A redução foi de aproximadamente 24%, representando 371 ocorrências a menos. A taxa estadual chegou a 9,9 homicídios por 100 mil habitantes, o menor patamar da série histórica divulgada pela Sesp-PR. Dos 399 municípios paranaenses, 164 não registraram homicídios dolosos durante todo o ano de 2025.

Gaeco apura suspeita de desvio envolvendo Santa Casa e Hospital do Câncer

Investigação aponta suspeitas de apropriação de recursos destinados a duas entidades beneficentes e à Federação Nacional das Apaes

Eliane Alexandrino
Cascavel

●O Ministério Público do Paraná (MPPR), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Londrina, cumpriu 17 mandados de busca e apreensão ontem (26), durante a Operação Samaritano. A investigação apura suspeitas de desvio de recursos que deveriam ser destinados a entidades beneficentes por meio da venda de títulos de capitalização, além de possível lavagem de dinheiro. O prejuízo estimado é de R$ 36,9 milhões.

As ordens judiciais foram expedidas pela 3ª Vara Criminal de Londrina e cumpridas em cinco municípios: Londrina, Ibiporã e Maringá, no Paraná, além da capital paulista e Itupeva, no estado de São Paulo.

As investigações começaram em 2021 e apuram a atuação de uma distribuidora de títulos de capitalização sediada em Londrina e de empresas ligadas a ela. Segundo o Ministério Público, há indícios de que a empresa teria retido parte dos recursos que, conforme a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (Susep), deveriam ser repassados às entidades beneficiárias.

Entre as possíveis vítimas estão a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), a Irmandade Santa Casa de Londrina e o Hospital do Câncer de Londrina.

De acordo com a investigação, até 2019 os títulos de capitalização na modalidade filantrópica eram comercializados em campanhas em benefício da Fenapaes. A distribuidora concentrava a arrecadação e prestava contas das despesas descontadas dos valores destinados à entidade.

Os investigadores suspeitam que essas despesas teriam sido artificialmente elevadas por meio de notas fiscais sem comprovação dos serviços, documentos duplicados ou cobranças referentes a atividades realizadas para outras empresas ligadas aos investigados.



Além dos mandados de busca e apreensão, a Justiça determinou o sequestro de imóveis Divulgação

Parte das notas fiscais teria sido emitida por empresas de fachada, abertas em nome de funcionários e distribuidores, com o objetivo de aumentar indevidamente os lucros da distribuidora. A partir de 2020, mudanças na regulamentação determinaram que a sociedade de capitalização passasse a depositar diretamente na conta da entidade beneficente os valores referentes ao resgate dos títulos. Com a alteração, segundo o MPPR, os investigados teriam adaptado a forma de atuação por meio de supostos contratos de promoção de vendas, que podem ter sido firmados em desacordo com as exigências legais.

Transferências milionárias

Os levantamentos apontam que, entre março de 2020 e maio de 2022, a Santa Casa de Londrina transferiu R$ 33,16 milhões à distribuidora investigada. Já o Hospital do Câncer de Londrina transferiu R$ 3,75 milhões entre julho de 2020 e abril de 2021. Documentos apresentados pelo próprio hospital indicam que a prática investigada teria continuado por meio de empresas sucessoras, sob uma nova marca, pelo menos até 2024. A apuração também busca identificar o destino dos recursos. Conforme o Ministério Público, há suspeitas de que os valores tenham passado por diferentes etapas para ocultar sua origem, incluindo operações envolvendo empresas constituídas em nome de familiares dos sócios da distribuidora para a aquisição de imóveis e veículos de luxo.

Bloqueio de bens

Além dos mandados de busca e apreensão, a Justiça determinou o sequestro de imóveis e o bloqueio de valores até o limite de R$ 36.913.661,48. Os fatos são investigados, em tese, como possíveis crimes de apropriação indébita, estelionato contra entidades beneficentes, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

PÓS FAG

Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos
fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL CONNECTION

@centrofag

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Série Ouro Serpente Tricolor empatou com o Marreco de Francisco Beltrão no jogo de ida das quartas de final do Estadual

Cascavel Futsal terá que contrariar a lógica

As duas equipes voltam a se enfrentar no próximo sábado (31), no ginásio Arrudão, em Francisco Beltrão

LUCIANO NEVES
Cascavel


Cascavel Futsal e Marreco empataram em 2 a 2 Luciano Neves/GP

● Um ano atrás, Cascavel Futsal e Marreco de Francisco Beltrão se enfrentaram pelas quartas de final do Campeonato Paranaense da Série Ouro. A situação era semelhante ao encontro nesta mesma fase da edição deste ano. Na ocasião, o Cascavel Futsal havia vencido, e vencido bem, o jogo de ida por 6 a 1. Mas na volta, o Marreco venceu, levando o jogo para a prorrogação e posteriormente para os pênaltis. E deu Marreco.

Na fase de quartas de final do Estadual deste ano, os dois times vão decidir no próximo sábado (31) quem avança para as semifinais. Só que agora, o confronto está igual. Isso porque, no primeiro clássico das quartas de final, no sábado passado, Cascavel Futsal e Marreco empataram em 2 a 2, no ginásio da Neva. O detalhe é que o Marreco tem uma ligeira vantagem por fazer o jogo de volta no Arrudão. Logo, a Serpente Tricolor precisará de uma vitória para avançar. Ou no tempo normal, ou na prorrogação, ou nos pênaltis. Isso significa que o Cascavel Futsal terá que contrariar a lógica. Em duelos de mata-mata contra o Marreco de Francisco pela Série Ouro. São doze anos de jejum. O último triunfo do Cascavel Futsal correu nas semifinais do Estadual de 2014. De lá para cá, foram outros quatro confrontos em mata-matas do Estadual, uma semi em 2017 e três duelos de quartas, nas edições de 2018, 2019 e 2025, todos vencidos pelo time de Francisco Beltrão. É bom recordar que, no ano passado, os rivais se enfrentaram duas vezes em mata-matas. Além dos confrontos das quartas, os dois jogaram pelas oitavas da Liga Nacional. E, nessa competição, deu Cascavel Futsal. Outro detalhe importante: a Serpente Tricolor tem um longo jejum diante do Marreco em Francisco Beltrão. Não vence o adversário em sua casa há mais de cinco anos. A última vitória foi o 5 a 2 sobre o Marreco no confronto da fase classificatória da Liga Nacional, em 2021. De lá para cá, são sete confrontos em Francisco Beltrão com cinco empates e duas derrotas.

NÚMERO

5

Em cinco confrontos de mata-mata pelo Estadual, **o Marreco teve quatro classificações contra uma do Cascavel Futsal**

Trabalho

A semana será de trabalho duro para ambas as equipes. Até porque, o derrotado no jogo do próximo sábado entrará em 'férias forçadas', pois não terá mais calendário nos últimos dois meses de 2026. É um jogo que vale muito para os dois times.

O pivô Vini, autor de um dos gols do empate no jogo de sábado, disse que a disputa está indefinida. E que o Cascavel Futsal irá se preparar para buscar a vaga nas semifinais do Estadual. A Serpente Tricolor não chega entre os quatro melhores da Série Ouro desde 2023. "Era importante levar a vantagem do empate para Francisco Beltrão. Mas acredito que esteja tudo em aberto. Da mesma forma que eles vieram aqui e empataram o jogo, nós podemos ir lá e vencer. E nós vamos nos preparar para o que nos espera lá no sábado", disse.

Confrontos

O classificado do duelo entre Marreco e Cascavel Futsal irá cruzar com quem passar de Campo Mourão e Umuarama. Os dois times também farão o jogo de volta das quartas de final no próximo sábado. Até a semana passada, o Campo Mourão tinha a Liga Nacional pela frente, mas caiu nas quartas de final. Agora tenta reverter a situação contra o Umuarama, já que foi derrotado por 8 a 3 no jogo de ida.

A Série Ouro já tem um classificado para as semifinais. É o Dois Vizinhos que contornou a situação contra o Manoel Ribas. As duas equipes fizeram o jogo de volta das quartas no sábado. O Dois Vizinhos venceu por 3 a no tempo normal e levou o jogo para a prorrogação. Mas a decisão da vaga foi para os pênaltis e deu Dois Vizinhos por 3 a 2. Agora, aguarda o confronto o adversário que sairá do duelo Pato Futsal e Chopinzinho. Os dois times jogam na sexta (30) em Pato Branco.

Rodada do Campeonato Brasileiro provoca uma mudança no Z-4

Colorado deixa a degola com a vitória sobre o Botafogo e Timão aumenta o risco de queda

Luciano Neves
Cascavel

● O drama irá aumentar na luta contra o rebaixamento nas últimas seis rodadas. A pergunta é: quem irá cair? A tendência é que pelos menos dois tradicionais sofram com o rebaixamento. Aliás, a 32ª rodada promoveu uma mudança no Z-4. O Internacional venceu o Botafogo por 3 a 0 e fechou a rodada fora da zona do rebaixamento. Com o resultado, o Internacional subiu para a à 16ª posição, com 35 pontos. O Colorado foi beneficiado pela derrota do Corinthians por 3 a 2, de virada, em São Januário. O Timão entrou na zona do rebaixamento com 33 pontos.

O Inter vinha frequentando o Z-4 desde a conclusão da 25ª rodada. Na ocasião, o time gaúcho foi derrotado pelo Bahia. A esperança do Colorado está em Eduardo Baptista. Com ele no comando, são cinco jogos com duas vitórias, dois empates e apenas uma derrota. O Internacional ainda tem um confronto direto com o Vasco.

Chance de queda

Com o resultado adverso do fim de semana, o Corinthians passou a ter 62,3% de chance de rebaixamento no Brasileirão. Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o clube tem a quarta maior probabilidade de queda. Antes da derrota, o índice era de 43,1%. O aumento de 19,2 pontos percentuais colocou o time paulista entre os quatro participantes com mais de 50% de risco de disputar a Série B.O resultado também mudou o cenário do adversário. O Vasco reduziu sua probabilidade de rebaixamento de 10,3% para 3,1%.

NÚMERO

32

O Internacional registrou a maior redução entre os dez times listados: de 57,7% para 32,4%, uma diferença de 25,3 pontos percentuais


O Internacional saiu do Z-4 Ricardo Duarte

O Internacional registrou a maior redução entre os dez times listados: de 57,7% para 32,4%, uma diferença de 25,3 pontos percentuais. O Colorado ocupa o quinto lugar no ranking de risco.

Z-4

A única equipe integrante do Z-4 que venceu na rodada foi a Chapecoense. Fez 2 a 1 no Fluminense na Arena Condá. Mesmo assim, segue na lanterninha com apenas 21 pontos e corre sérios riscos de queda. Segundo cálculos do UFMG, a chance de rebaixamento do time catarinense é de 99,96%. Mesma situação do vice-lanterna Remo, que abriu a rodada com derrota para o Cruzeiro por 1 a 0. O time do Pará tem 26 pontos, cinco a mais que a Chape. A probabilidade de queda é de 99,45%. O Grêmio jogou ontem por essa 32ª rodada, após o fechamento desta edição. E permaneceu no Z-4.

Stein encara o Londrina por vaga na final da Ouro

Da assessoria
Cascavel

● Outubro ainda não acabou para as atletas do Stein Cascavel. A equipe entra na reta decisiva do Campeonato Paranaense da Série Ouro e tem dois compromissos pela frente na briga por uma vaga na final. O primeiro será na próxima terça-feira (27), às 19h30, contra o Londrina, no Ginásio Piza. O jogo de volta está marcado para sábado (31), às 16 horas, no Ginásio da Neva, em Cascavel.

A equipe comandada pelo técnico Márcio Coelho chega ao mata-mata com uma campanha impecável. São dez vitórias em dez partidas, 56 gols marcados e apenas três sofridos. Os números garantiram ao Stein a liderança do Grupo A na segunda fase e a classificação direta para a semifinal, mantendo os 100% de aproveitamento na competição. Pela frente, o time cascavelense terá um velho conhecido das quadras. Stein e Londrina já cruzaram caminhos em fases decisivas, incluindo a semifinal da última edição do Estadual e confrontos pela Liga Nacional. "A preparação agora é com foco total nas semifinais contra a equipe do Londrina, um adversário bem tradicional. Já fizemos semifinais do Paranaense, a última foi contra eles, e também semifinais de Liga Nacional. Já tivemos jogos emocionantes, decididos até nos pênaltis. Então, não acredito que será diferente desta vez", destaca Márcio Coelho.


O Stein encara o Londrina hoje Assessoria Stein

Para o treinador, largar bem fora de casa será fundamental para chegar em boas condições ao confronto decisivo diante da torcida. "Vamos dedicar toda a nossa atenção para que possamos, já na primeira partida, fazer um grande jogo e tentar trazer um resultado positivo para cá, que aumente a nossa vantagem", completa Coelho.

Depois destes dois jogos pelas semifinais do Estadual, o Stein Cascavel volta as atenções para a Libertadores da América. A estreia do time cascavelense na competição será no dia 07 de outubro contra a Universidad de Chile, em Buenos Aires, na Argentina.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br


Rafael Ribeiro/CBF

SÉRIE C DO BRASILEIRO

Dogão conquista o título inédito da Série C

● O Maringá é campeão da Série C do Campeonato Brasileiro de 2026. O Dogão venceu a Ferroviária por 2 a 1 no último sábado, na Arena Fonte Luminosa, em Araraquara (SP), e conquistou o primeiro título nacional de seus 16 anos de história. Lucas Bonifácio e Ronald Camarão marcaram os gols do time paranaense, que construiu a vantagem ainda no primeiro tempo e conseguiu suportar a pressão dos donos da casa na etapa final. Denílson descontou para a Ferroviária. Além da taça, a conquista garante ao Maringá uma vaga direta na terceira fase da Copa do Brasil de 2027. O treinador Ivan Campanari simboliza a visão moderna do clube, fundado em 2010. "Estou muito grato. Quero agradecer a Deus por ter me capacitado, à minha família, que me apoiou muito, e principalmente à equipe e aos atletas, que compraram a ideia de jogo. Hoje conseguimos coroar isso tudo", celebrou. "É uma satisfação enorme estar à frente desse projeto. Eu não lidero sozinho, conto com várias pessoas de muita qualidade. É um projeto para nossa cidade e feito por maringaenses que se uniram dez anos atrás. Nossa ideia sempre foi chegar na Série B. A gente via que a nossa cidade tinha capacidade de colocar e manter um time na Série B. Fomos muito felizes e é uma satisfação enorme levar esse título para a nossa cidade", concluiu.


Divulgação CRB

SÉRIE B

Londrina amarga a queda para a Série C

● Em 2025, o Londrina conseguiu um grande feito. Foi o vice-campeão da Série C do Campeonato Brasileiro e teve o privilégio de ser mais um time paranaense na edição deste ano da Série B. Mas o Tubarão não conseguiu se sustentar na segunda divisão nacional e agora fez o caminho inverso. Retornou para a Série C em 2027. Isso porque o Londrina sofreu o rebaixamento matemático no último sábado com a derrota por 2 a 1 para o CRB. A campanha na Série B foi bem abaixo do esperado. O time é o 18 colocado com 32 pontos. Em 35 jogos foram oito vitórias, oito empates e 19 derrotas, um aproveitamento de 30%. O Tubarão passou 25 das 35 rodadas dentro da zona de rebaixamento em 25. A equipe paranaense começou a Série B sob o comando de Allan Aal, que havia levado a equipe ao vice-campeonato Paranaense. O treinador permaneceu até a sétima rodada e deixou o clube com uma vitória e seis derrotas. Daniel Azambuja assumiu interinamente após a saída de Allan Aal. Na sequência, Rogério Micale foi contratado. Campeão olímpico com a Seleção Brasileira em 2016, o treinador estreou na nona rodada e permaneceu até a 32ª. Micale terminou sua passagem pela Série B com seis vitórias, cinco empates e 13 derrotas. Na reta final da competição, Hugo Chacron, técnico do time sub-20 e da equipe na Copa Paraná, assumiu o comando. Em três partidas até o momento, foram uma vitória, um empate e uma derrota. A mudança, porém, não foi suficiente para evitar o rebaixamento. Apesar da queda confirmada, o Londrina ainda terá três partidas até o fim da Série B. O próximo compromisso será contra o América-MG, também já rebaixado, no domingo, dia 1º de novembro, às 16h, no VGD. Depois, o Tubarão enfrentará o Botafogo-SP fora de casa, no dia 6 de novembro, às 19h30, na Arena Nicnet. A última partida da temporada será contra o Náutico, no dia 14 de novembro, às 16h30, novamente no VGD. O Londrina encerra, assim, uma temporada de retorno à Série B que termina com a queda para a terceira divisão apenas um ano depois de conquistar o acesso.

COPA PARANÁ

Athletico-PR e Londrina jogam nesta terça-feira

● O time principal do Londrina sofreu o rebaixamento na Série B do Campeonato Brasileiro. Mas o time alternativo ainda pode oferecer algum tipo de consolo para o torcedor albiceleste. Isso porque a equipe busca uma vaga nas semifinais da Copa Paraná e joga contra o Athletico-PR, também alternativo, nesta terça-feira (27), às 15 horas, na Vila Olímpica. A fase de playoffs será disputada em partida única e o vencedor do confronto irá enfrentar o Paranavaí. Uma semifinal da Copa Paraná já está definida. No último sábado, o Foz do Iguaçu venceu o Azuriz por 1 a 0 e garantiu a classificação em jogo único pelas quartas de final. Com a eliminação, o Azuriz deixa a competição. O Foz do Iguaçu agora terá o Paraná Clube pela frente nas semifinais. O primeiro confronto será disputado no estádio ABC, no dia 31 de outubro ou 1º de novembro. A partida de volta acontecerá na Vila Capanema.

Publicidade Legal

CONSÓRCIO DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – CONSAMU - CNPJ 17.420.047/0001-07

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2026

OBJETO: O Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná – CONSAMU, consórcio público, sem fins lucrativos, com pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 17.420.047/0001-07, torna público, que realizará no dia **10/11/2026** às **08h31min** a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM,** que tem por objeto "Aquisição de materiais, equipamentos hospitalares e correlatos para o Hospital de Retaguarda por meio do Sistema de Registro de Preços". Início da sessão de disputa de preços às **09h00min** do dia **10/11/2026.** A retirada do edital poderá ser realizada através de solicitação encaminhada para o e-mail: licitacao@consamu.com.br, pelo site www.novobbmnet.com.br ou na Sede Administrativa do CONSAMU, situado à Rua Uruguai, nº 283, Setor de Compras/Licitação, Bairro Alto Alegre, Cascavel – PR. Telefone: (045) 3036-7117 – Site: https://www.consamu.com.br/

Cascavel – PR, 26 de outubro de 2026.

Danilo Gustavo Nobre Fiuza
Encarregado do Setor de Compras e Licitações/ Pregoeiro

CONSÓRCIO DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – CONSAMU - CNPJ 17.420.047/0001-07

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2026

OBJETO: O Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná – CONSAMU, consórcio público, sem fins lucrativos, com pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 17.420.047/0001-07, torna público, que realizará no dia **12/11/2026** às **08h31min** a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO DO LOTE,** que tem por objeto "Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículo, incluindo motorista, para transporte de passageiros e malotes, visando atendimento por um período de 12 meses.". Início da sessão de disputa de preços às **09h00min** do dia **12/11/2026.** A retirada do edital poderá ser realizada através de solicitação encaminhada para o e-mail: licitacao@consamu.com.br, pelo site www.novobbmnet.com.br ou na Sede Administrativa do CONSAMU, situado à Rua Uruguai, nº 283, Setor de Compras/Licitação, Bairro Alto Alegre, Cascavel – PR. Telefone: (045) 3036-7117 – Site: https://www.consamu.com.br/

Cascavel – PR, 26 de outubro de 2026.

Danilo Gustavo Nobre Fiuza
Encarregado do Setor de Compras e Licitações/ Pregoeiro



bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — **MILAN LEILÕES** LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **10/11/2026** Às 15h. - 2°LEILÃO: **12/11/2026** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CASCAVEL - PR. BAIRRO JD. MARIA DE LOURDES**. Rua Engenharia, n°340, (Lt 17 da Qd B). Casa. Áreas Totais. Terr. 525,00m² e constr. 246,17m²(estimada no local). Matr. 43.003 do 3°RI Local. Obs: Construção e numeração predial pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 10/11/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 811.000,00** e 2º Leilão: 12/11/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 486.600,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3336-6684 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
SAUDADE DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
PROCESSO ADMINISTRATIVO 1DOC Nº 4.156/2026
PROCESSO Nº 109/2026
DISPENSA DE LICITAÇÃO SEM DISPUTA
ELETRÔNICA Nº 27/2026-PMSI

REGIME JURÍDICO: LEI FEDERAL Nº 14.133/2021

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

DISPUTA ELETRÔNICA: NÃO

DIVULGAÇÃO: SIM

1. OBJETO:
1.1. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO E DA ESCOLHA DA CONTRATADA:

2.1 A contratação/parceria justifica-se pela necessidade de promover políticas públicas de incentivo ao esporte, assegurando inclusão social, formação cidadã, melhoria da qualidade de vida e representação do Município em competições esportivas, conforme o art. 217 da Constituição Federal, a Lei Federal nº 9.615/1998 e a Lei Municipal nº 1.6702026, sendo que a realização do 4º Torneio de Pesca Esportiva à Tilápia Rendalli – Daizi Trento, que será no dia 21 de novembro de 2026.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

3.1 A presente hipótese de contratação direta por Dispensa de Licitação tem embasamento no inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021:

Art. 75. É dispensável a licitação:

II - para contratação que envolva valores inferiores a R$ R$ 65.492,11, no caso de outros serviços e compras;

4. FORNECEDOR, PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO:

4.1 FORNECEDOR

ISMAEL PINHEIRO PEREIRA PEIXARIA , CNPJ N° 27.991.301/0001-80.

4.2 VALOR

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE	UN	UNIT.	TOTAL
1	CAFÉ DA MANHÃ Pão francês; revirado de feijão; Ovos fritos; Presunto fatiado; Queijo fatiado; Manteiga: pote ou caseira; Frutas: melancia, mamão e manga; Bebidas: café e leite.	100	UN	25,10	2.510,00
2	ALMOÇO Entrada: Salada simples (alface, repolho, tomate, tomate com cebola); Prato principal (macarrão, arroz, mandioca, costela ou porco a Paraguai); Acompanhamentos: maionese, farofa e pão.	100	UN	56,30	5.630,00
				VALOR TOTAL	R$ 8.140,00

4.3 FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será realizado no prazo máximo de até trinta (30) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal eletrônica, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

5. HABILITAÇÃO

5.1 A contratada atende às exigências de habilitação jurídica, de regu- laridade fiscal e trabalhista usuais, cujos comprovantes estão anexos a este pro- cesso. Foi dispensada a exigência de outros documentos, conforme o inciso III do Art. 70 da Lei n. 14.133/ 2021.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E RECURSOS FINANCEIROS

6.1 Os recursos financeiros serão provenientes do orçamento próprio.

Órgão: 12.00 - Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Unidade: 12.01 – Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo
Ação: 23.691.0017.2.061 – Incentivos as Atividades Comerciais, de Serviços e de Turismo
Despesa: 3.3.90.39.41.00 – Fornecimento de Alimentação
Principal: 1119 Despesa: 5727
Fonte: 000 – Recursos Ordinários (Livres)

Saudade do Iguaçu/PR, 26 de outubro de 2026.

ROGERIO GALLINA
Prefeito Municipal

www.saudadedoiguacu.pr.gov
CNPJ 95.585.477/0001-92 | Saudade do Iguaçu – Estado do Paraná
Rua Frei Vito Berscheid, nº 708, Bairro Central | CEP 85.568-000
Fone: 0800 090 6545 | E-mail: prefeitura@saudadedoiguacu.pr.gov.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
SAUDADE DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

GABINETE DO PREFEITO

RATIFICAÇÃO

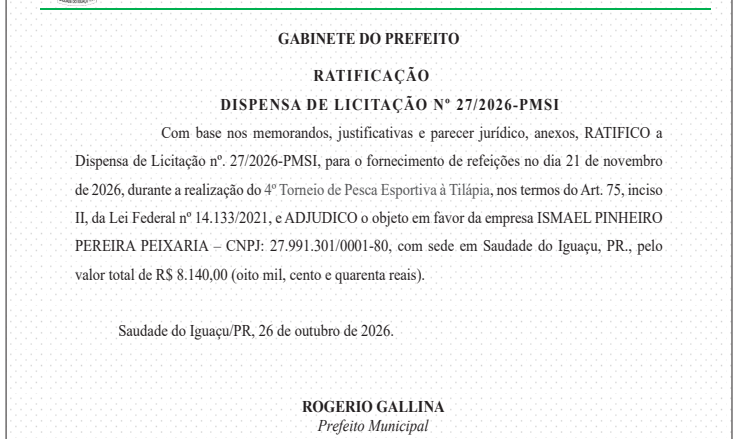
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 27/2026-PMSI

Com base nos memorandos, justificativas e parecer jurídico, anexos, RATIFICO a Dispensa de Licitação nº. 27/2026-PMSI, para o fornecimento de refeições no dia 21 de novembro de 2026, durante a realização do 4º Torneio de Pesca Esportiva à Tilápia, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, e ADJUDICO o objeto em favor da empresa ISMAEL PINHEIRO PEREIRA PEIXARIA – CNPJ: 27.991.301/0001-80, com sede em Saudade do Iguaçu, PR., pelo valor total de R$ 8.140,00 (oito mil, cento e quarenta reais).

Saudade do Iguaçu/PR, 26 de outubro de 2026.

ROGERIO GALLINA
Prefeito Municipal

www.saudadedoiguacu.pr.gov
CNPJ 95.585.477/0001-92 | Saudade do Iguaçu – Estado do Paraná
Rua Frei Vito Berscheid, nº 708, Bairro Central | CEP 85.568-000
Fone: 0800 090 6545 | E-mail: prefeitura@saudadedoiguacu.pr.gov.br





GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.



HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Com foco no dinheiro, a semana já começará com um resultado financeiro que aliviará pressões. Bens ou dívidas a dois pedirão cuidado. Em um grupo de trabalho, não entre em queda de braço, busque consenso e pontos de união para somar forças. Reações exageradas poderão pesar contra você. Gaste a energia extra com exercícios ou caminhadas. Mudanças à vista!

Touro (21/04 a 20/05)
A Lua cheia em seu signo amplificará as emoções e trará uma conquista pessoal. Uma decisão importante será tomada a dois, seja transparente. Na carreira, momentos de pressão exigirão um plano estratégico. Evite discussões por bobagens com a família, a harmonia nas relações próximas fará diferença nos seus resultados. Valerá cuidar da beleza e do corpo.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Comece a semana devagar, com atenção ao corpo e à alimentação. Será bom eliminar pendências e não acumular tarefas na agenda. No trabalho, mudanças poderão alterar ferramentas e prioridades, encare como aprendizado. Pense antes de responder a provocações. Siga a intuição. Durma bem e beba bastante água. O descanso também será produtivo.

Câncer (21/06 a 22/07)
Um projeto em grupo poderá alcançar bons resultados, comemore vitórias. O amor pedirá maturidade, transforme ciúmes em diálogo construtivo. Questões financeiras, plano de saúde ou dinheiro compartilhado pedirão decisões firmes. Evite gastos impensados. Um amigo dará um conselho certeiro. Redes de apoio darão dicas importantes de saúde e bem-estar.

Leão (23/07 a 22/08)
A semana começará com destaque profissional, um esforço antigo será reconhecido. Mostre resultados e peça o que merece. Um líder confiará a você uma missão importante. Decisões familiares ou de moradia pedirão diálogo com o par, evite disputas. A impaciência poderá aparecer no fim do dia, respire fundo e conte até dez antes de responder. Conquistas à vista!

Virgem (23/08 a 22/09)
Uma viagem, curso ou processo seletivo terá conclusão positiva. Espere por boas notícias de longe e aprovações. Conversas no trabalho exigirão diplomacia, a equipe passará por ajustes. Respeite seus limites físicos e cuide da alimentação. Estudos trarão resultados concretos e certificados. Um projeto pessoal ganhará amplitude. À noite, desacelere e descanse.

Libra (23/09 a 22/10)
Contas e bens compartilhados chegarão a uma definição, acerte valores e encerre dívidas. Emoções profundas virão à tona na vida íntima. O amor transformará sua visão da vida e do futuro. Gastos com lazer ou com os filhos pedirão planejamento. Em um grupo de amigos, fuja de discussões sobre dinheiro e escolha temas leves. Mudanças elevarão seus padrões.

Escorpião (23/10 a 21/11)
A Lua cheia iluminará o casamento e associações, uma decisão a dois ganhará contornos definitivos. Um parceiro de negócios trará uma proposta séria. Em família, mudanças pedirão sensibilidade e decisões firmes, seu poder de transformação impressionará. Mantenha a calma diante de pressões profissionais. Cuide do corpo e da qualidade do sono.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Tarefas concluídas e bons resultados no trabalho marcarão este início de semana. Ouça os sinais do corpo e faça pausas regulares. Uma conversa íntima poderá revelar algo que estava oculto, escolha o tom com cuidado e ouça mais. Uma viagem ao exterior pedirá paciência com documentos e burocracias. Foco e determinação trarão resultados. Cuide da sua saúde.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
O amor e os projetos pessoais ganharão força. Solte a criatividade, valorize seus talentos e desenvolva uma ideia que poderá se tornar fonte de renda. Conquistas dos filhos ou novidade na vida a dois darão motivos para comemorar. Mudanças no orçamento pedirão escolhas criteriosas, não aumente os gastos só para acompanhar os amigos. Paixão em alta!

Aquário (21/01 a 19/02)
Defina um projeto da casa, uma mudança ou reforma poderá se concretizar. No trabalho, encare as cobranças com atitude e jogo limpo. Mostre seu valor sem entrar em disputas desnecessárias. Com Plutão em seu signo, você terá coragem para escolhas ousadas. O par poderá estar impaciente, palavras carinhosas surtirão efeito. Sucesso pela frente!

Peixes (20/02 a 20/03)
Negociações serão finalizadas, bom momento para fechar acordos. Parentes próximos trarão notícias e propostas. Questione antigas crenças e dê espaço a novas ideias. Com organização, você evitará sobrecarga no trabalho. Medite para manter a serenidade. Um curso livre ou uma palestra entrará nos planos. A mente clara guiará suas escolhas. Amplie sua rede!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

27 Ter — 13° 22° — 0.0mm — Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
13° 22°	10° 22°	0.0mm	60% 78%

Vento	Rajada de vento	Sol	Lua
↙ NNE - 11km/h	↙ NNE - 44km/h	05:50h às 18:45h	Cheia

28 Qua — 16° 24° — 0.0mm — Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

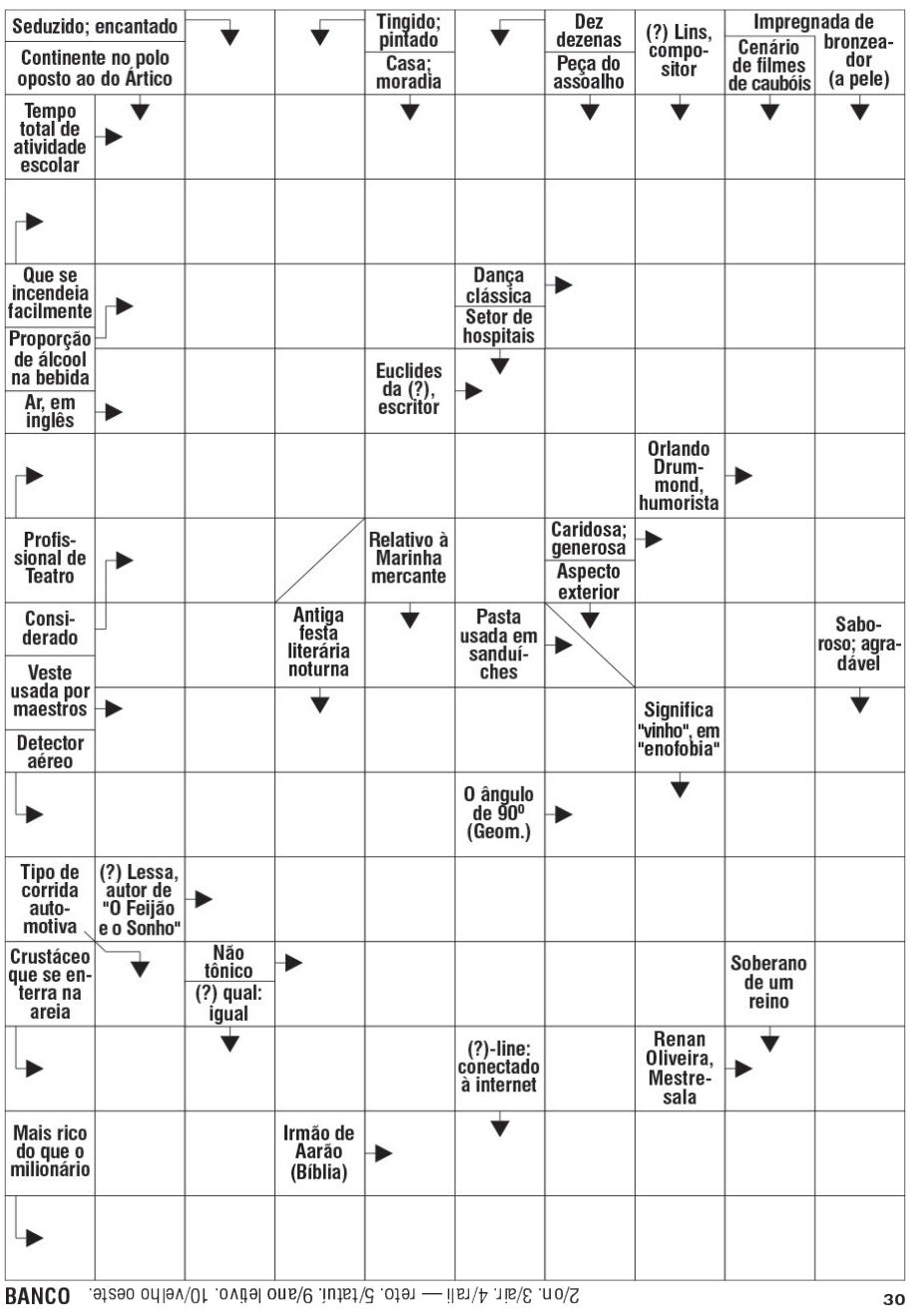
Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
16° 24°	15° 25°	0.0mm	54% 85%

Vento	Rajada de vento	Sol	Lua
↙ NE - 7km/h	↙ NE - 31km/h	05:49h às 18:45h	Cheia

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 2/on. 3/air. 4/rail — reto. 5/tatui. 9/ano letivo. 10/velho oeste. 30



Solução

O	I	R	A	N	O	I	L	I	B	
S	E	S	I	O	M		A	L		
O	R		C		I	U	T	A	T	
T		O	N	O	G	E	N	E	S	
O	D	A	R	E	T	R	A	D	A	R
G	S		A	C	A	S	A	C		
	E	T	A	P	M		Ç	I		
A	D	O		I		I	T	I		
D	O	B		I	S	T	A	R	A	
A		O		A	T	S		O		
			C		U	C		I	A	
					R		O	E	T	
					B	A	L	E		
					R	O	E	L	N	I
					A	V	A	M	A	
					I	T	E	L	O	
					V	I	L	O	A	
						C		C	E	

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*



*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

A política mudou de lugar

●A eleição presidencial de 2026 entra para a história brasileira não apenas pelo resultado das urnas, mas pela transformação das formas de mobilização política. Pela primeira vez desde a adoção do atual sistema de dois turnos, um candidato que terminou a primeira votação atrás do adversário conseguiu reverter a diferença e conquistar a Presidência da República. A virada de Luiz Inácio Lula da Silva sobre Flávio Bolsonaro representa um marco eleitoral, mas também revela uma mudança na maneira como os brasileiros formam suas opiniões e decidem o voto.

Durante anos, o bolsonarismo fez das redes sociais uma de suas principais ferramentas de mobilização, conseguindo estabelecer pautas e alcançar eleitores sem depender dos meios tradicionais de comunicação. Em 2026, essa vantagem foi desafiada. Levantamentos de desempenho digital apontaram Lula à frente de Flávio nas principais redes, com exceção do WhatsApp, onde o candidato do PL manteve vantagem. A disputa mostrou que o ambiente digital deixou de ser um território de predominância de um único campo político.

Nesse processo, a atuação do deputado André Janones ganhou protagonismo. A estratégia envolveu identificar temas de grande repercussão nas buscas e nas conversas online, produzir conteúdos adaptados às plataformas e mobilizar influenciadores, artistas e apoiadores. O PT, historicamente associado à militância organizada, aos sindicatos e aos movimentos sociais, demonstrou maior capacidade de compreender essa dinâmica. Mais do que responder aos adversários, passou a disputar a definição dos assuntos que orientavam o debate eleitoral.

A mobilização também ultrapassou as fronteiras partidárias. A frente ampla construída em 2022, com Geraldo Alckmin e Simone Tebet, ganhou novas manifestações em 2026. O apoio de João Amoêdo, fundador do Novo e identificado com posições liberais, exemplifica a aproximação de eleitores que não necessariamente compartilham o programa petista. A participação de celebridades, influenciadores e personalidades públicas ampliou o alcance da campanha e contribuiu para envolver segmentos tradicionalmente distantes da militância política.

A derrota de Flávio Bolsonaro, entretanto, não significa o enfraquecimento definitivo do bolsonarismo. O movimento conserva expressiva representação parlamentar, apoio eleitoral e capacidade de mobilização. O que mudou foi a disputa pelas ferramentas digitais que ajudaram a consolidar sua força política. O PT conseguiu utilizar, com maior eficiência, estratégias que durante anos favoreceram seus adversários? O resultado sugere uma mudança importante, embora não permita atribuir a vitória exclusivamente ao desempenho nas redes.

Quando Lula afirma que não foi eleito por um partido, mas pelo povo, a declaração encontra correspondência na diversidade dos apoios recebidos. Essa amplitude, contudo, também impõe desafios para governar, diante de interesses e expectativas diferentes. O segundo turno de 2026 demonstrou que a política não abandonou as ruas, os partidos ou as instituições, mas passou a ocupar de maneira decisiva as telas dos brasileiros. O desafio agora será transformar essa capacidade de mobilização em participação democrática permanente, preservando o compromisso com a verdade, o diálogo e o respeito às diferenças.

Uma reeleição histórica que reafirma compromisso do Brasil com a democracia

Celso
DE MELO

**Ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)*

Há vitórias eleitorais cujo significado ultrapassa a conquista de um mandato e se projeta sobre o próprio destino de um país. A reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva constitui um desses momentos: a vontade popular, manifestada pelo voto, renova a esperança e reafirma o compromisso do Brasil com a democracia. O resultado das urnas assume, nessa perspectiva, o sentido de uma afirmação cívica contra as tentações autocráticas.

O espírito democrático revela sua força quando a cidadania recusa o medo como instrumento de submissão, repele a intolerância como método de ação política e proclama que o poder somente se legitima pelo respeito à liberdade, à dignidade humana e ao pluralismo. As mentes sombrias que idealizam uma sociedade governada pelo silêncio e pela obediência encontram, na consciência democrática, um limite que não podem legitimamente transpor.

A República pertence a cidadãos livres, titulares de direitos que precedem e limitam a atuação dos governantes. Nenhum projeto de poder pode reivindicar autoridade para transformar a divergência em delito, a crítica em deslealdade ou o adversário em inimigo. É sob essa compreensão que a vitória de Lula adquire especial relevo histórico.

Sua celebração exprime a esperança de que o Brasil preserve a convivência entre os diferentes, proteja os mais vulneráveis e faça da justiça social uma dimensão concreta da liberdade. Uma democracia se fortalece quando cada pessoa pode reconhecer-se, com igual dignidade, como parte da comunidade nacional. Essa vitória impõe, também, responsabilidades à altura de seu significado. A confiança renovada pelo eleitorado reclama grandeza de espírito, abertura ao diálogo, respeito à oposição e fidelidade às instituições.

Os brasileiros que fizeram outra escolha continuam a integrar, em plenitude, o povo em cujo nome o poder será exercido. Governar a República exige reconhecer essa cidadania comum e assegurar a todos o direito de participar, fiscalizar e dissentir.

A derrota eleitoral das aspirações autoritárias tampouco dispensa a vigilância democrática. A liberdade precisa ser defendida no cotidiano, pela integridade das instituições, pela independência da imprensa, pela educação para a cidadania e pela recusa permanente à mentira e à violência. O compromisso assumido nas urnas deve prolongar-se na conduta dos governantes e na consciência da sociedade.

Que a força do voto se converta em proteção efetiva dos direitos e em respeito incondicional à Constituição. Que esta reeleição histórica represente o reconhecimento do compromisso de Lula, ao longo de sua trajetória, com a responsabilidade no exercício do poder, com o fortalecimento dos laços de confiança entre os cidadãos e com a construção de um destino comum, inspirado pela esperança, que aprofunde as conquistas democráticas e renove, na consciência de todos, o respeito à dignidade da pessoa humana.

O espírito de Deus

Roberto
VELOSO

**Desembargador Federal do TRF1 e membro da Academia Maranhense de Letras Jurídicas*

“Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.” (2 Coríntios 3:17)

Deus, que tudo sabe, tudo vê e está presente em todos os lugares, tem conhecimento de quando alguém O adora na carne e não em espírito. A adoração na carne não agrada a Deus. Exemplo disso é o jejum intermitente realizado com a finalidade de emagrecer. Embora seja um jejum, não é dedicado ao Senhor, mas ao próprio corpo.

A adoração não pode ser apenas da boca para fora, sem que o íntimo do coração esteja verdadeiramente voltado para Deus. Jesus disse que o Pai é Espírito e deseja adoradores que O adorem em espírito e em verdade.

Para adorar ao Senhor em espírito e em verdade, é preciso amá-Lo acima de todas as coisas. Amar a Deus menos do que às coisas do mundo, ao dinheiro e aos prazeres não é adorar verdadeiramente o Pai, Criador de todas as coisas. Assim nos ensina Jesus Cristo:

“Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.” (Mateus 22:36-37)

Para amar a Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento, é preciso entregar-Lhe a própria vida. Portanto, a adoração a Deus não pode ficar restrita a um dia da semana ou a um local preestabelecido. Deve-se adorar ao Senhor todos os dias, a todas as horas e em todos os lugares.

Não há lugar predeterminado para adorar a Deus. Essa adoração em espírito se manifesta pelo testemunho de vida e pela dedicação ao Senhor do próprio corpo, que é templo do Espírito Santo.

O apóstolo Paulo, na Carta aos Romanos, explica-nos a forma de adoração que agrada a Deus, nosso Pai:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” (Romanos 12:1)

Deus é Espírito e, sendo Espírito, deseja uma adoração que expresse o amor a Ele de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento. Esse é o ensinamento de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.



Política & CIA

Reações distintas

A REELEIÇÃO de Luiz Inácio Lula da Silva provocou diferentes manifestações entre lideranças políticas do Paraná que apoiaram Flávio Bolsonaro. O governador eleito Sergio Moro (PL) afirmou que o resultado não foi o esperado e cobrou esclarecimentos sobre questionamentos apresentados pela oposição. Já o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD), reconheceu a vitória do petista e desejou sucesso ao presidente. Até o início da tarde desta segunda-feira (26), o governador Ratinho Junior (PSD) não havia se manifestado publicamente sobre o resultado.

Coletiva cancelada

Sergio Moro havia convocado jornalistas para uma entrevista coletiva na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, em Curitiba, após a divulgação do resultado presidencial. O encontro, entretanto, foi cancelado na noite de domingo (25). Na manhã seguinte, Moro optou por divulgar uma nota nas redes sociais. O governador eleito destacou a votação de Flávio Bolsonaro no Paraná e afirmou que seguirá defendendo suas posições políticas, independentemente de quem ocupe a Presidência da República.

O que diz o TRE

Os questionamentos apresentados pela oposição sobre a prorrogação da votação também repercutiram no Paraná. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral, praticamente todas as seções eleitorais do estado já estavam fechadas quando o Tribunal Superior Eleitoral comunicou a ampliação do horário. O presidente do TRE-PR, desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, afirmou que a votação ocorreu dentro da normalidade, apesar dos eventos meteorológicos registrados no fim de semana. A campanha de Flávio havia solicitado mais tempo de votação em localidades atingidas pelas chuvas.

Greca na comemoração

O ex-prefeito de Curitiba Rafael Greca (MDB) recebeu aplausos de eleitores de Lula durante a comemoração da vitória presidencial no centro da capital paranaense. Greca, que disputou a eleição estadual como candidato a vice-governador na chapa do PSD, havia declarado apoio ao petista na reta final da campanha. Depois da apuração, publicou uma mensagem parabenizando o presidente reeleito e defendendo um país com mais diálogo e menos divisões. A posição contrastou com a adotada por outras lideranças que integraram a mesma aliança estadual.

Centrão de olho no governo

A derrota de Flávio Bolsonaro já movimenta partidos do Centrão interessados em participar do quarto mandato de Lula. Segundo a Folha de S.Paulo, dirigentes dessas legendas avaliam possibilidades de aproximação com o governo, embora isso não signifique adesão integral das bancadas ao Planalto. As negociações devem envolver espaços na administração federal e a relação com o Congresso. O desafio será conciliar a participação de diferentes partidos no governo com a manutenção de suas próprias estratégias eleitorais.

Motta na articulação

A coordenação da bancada do PT na Câmara dos Deputados programou para esta segunda-feira uma reunião com Hugo Motta (Republicanos-PB) para confirmar apoio à sua recondução à presidência da Casa. A movimentação ocorre no início das negociações sobre o comando do Congresso para o próximo biênio. A permanência de Motta interessa a setores governistas que defendem a continuidade da interlocução construída durante o atual mandato. O PL, por sua vez, chega à próxima legislatura com força parlamentar para participar das disputas internas.

Janones no radar

O deputado federal André Janones (Rede-MG) entrou nas discussões sobre a composição do próximo governo Lula. De acordo com a coluna Painel, da Folha de S.Paulo, integrantes do PT pretendem convidá-lo a ingressar no partido, enquanto membros do governo defendem sua indicação para uma função com status ministerial. Janones participou da mobilização digital durante a campanha presidencial e é apontado por aliados como um dos responsáveis pela estratégia de comunicação eleitoral. Não há confirmação de convite formal nem de nomeação.

Oposição no Senado

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), aliada de Flávio Bolsonaro, sinalizou que pretende concentrar sua atuação na fiscalização do próximo governo. Ao comentar o resultado eleitoral, destacou a campanha presidencial e o desempenho da direita nas disputas estaduais e legislativas, sem aderir publicamente aos questionamentos sobre a votação. A manifestação ocorre enquanto integrantes do PL defendem a contestação do resultado presidencial. As diferenças de posicionamento indicam caminhos distintos entre parlamentares que estiveram no mesmo campo eleitoral.

Michelle ausente

A ausência de Michelle Bolsonaro ao lado de Flávio durante a apuração presidencial também entrou no noticiário político. O episódio ganhou atenção em meio às discussões sobre os próximos passos do PL e a reorganização do grupo ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro. A participação de Michelle nas articulações partidárias permanece relevante para o futuro da legenda, especialmente diante da necessidade de definir a atuação da oposição no Congresso e sua estratégia para os próximos anos.

Pressão internacional

Enquanto integrantes do Centrão discutem uma aproximação com o governo reeleito, Eduardo Bolsonaro adotou outra estratégia. Em vídeo publicado nas redes sociais nesta segunda-feira, o ex-deputado pediu que a comunidade internacional não reconheça a vitória de Lula e pressione pela anulação da eleição. Eduardo apresentou alegações de fraude sem demonstrar provas. O movimento ocorre paralelamente às manifestações de Flávio Bolsonaro, que também questiona o resultado das urnas. Até o momento, não foram apresentados elementos que comprovem irregularidades capazes de alterar o resultado proclamado pela Justiça Eleitoral.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

Cascavel Rosa
Na luta contra o câncer



MARINÊS TOIGO GOTTLIEB e a sempre bonita Regiane Giacobo
Arquivo pessoal



JOSIANE CARDOSO com sua doutora favorita, a filha Thaynara Veridiana *arquivo pessoal*



NADESCA SANTOS SILVA com seu bem amado Ori Lima.
arquivo pessoal

•Pausa
"Errar é humano. Acertar é muçulmano".

•Bom dia!
Que seja como Deus quiser! Que os dias sejam exatamente como Ele planejou para cada um de nós. Que não nos falte força para lutar, nem coragem para seguirmos acreditando em milagres, bênçãos, conquistas e vitórias pra lá de bonitas. Floresça por aí, dê o seu melhor, plante boas sementes, e deixe o amor te levar. No final, tudo dará certo. Se cubra de oração, e vai na fé! Deus é bom o tempo todo e o tempo todo Deus é bom!

•Pesadelos de Ícaro
1. Decisões acertadas vêm com a experiência, e a experiência vem com decisões erradas.
2. Pior que um comandante que nunca foi co-piloto, é um co-piloto que já foi comandante.
3. Os passageiros preferem comandantes antigos a aeromoças novas.
4. Um piloto é uma alma confusa,que fala sobre mulheres quando está voando e sobre voo quando está com mulheres.
5. Tente manter o número de pousos igual ao número de decolagens.
6. Decolar é opcional. Pousar é obrigatório!
7. Frase no painel de um experimental: "lembrem-se o segredo é cair com segurança."

Charles Garbin



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin



Saudade Não Tem Idade

Festa de São Cristóvão – 1984

Do acervo de Gilmar Holodniak, o registro mostra a benção aos motoristas na Festa de São Cristóvão, em agosto de 1984. A fotografia mostra a avenida Brasil.

Muito antes da Paróquia São Cristóvão ser criada, já na década de 1940, colonos que chegaram ao oeste do Paraná construíram uma pequena capela às margens da rodovia que ligava Foz do Iguaçu a Curitiba, para pedir a proteção dos motoristas que se arriscavam nas estradas acidentadas do Estado.

É válido lembrar que, até o fim da década de 1950, o Paraná só tinha uma estrada pavimentada, que era a Estrada da Graciosa. O santo escolhido para a pequena capela, claro, foi São Cristóvão, conhecido tradicionalmente como protetor dos motoristas.

Em 1972, a capela foi oficialmente constituída e, em 1976, a nova Igreja foi ampliada. Desde então, anualmente no mês de agosto, realiza-se a festa de São Cristóvão.



Paróquia São Cristóvão / Foto - Acervo de Pietro Tebaldi / Acervo Cascavel Histórica

Assim era Laranjeiras do Sul

Uma fotografia sem data precisa, mas possivelmente registrada em meados da década de 1940, revela um recorte da então jovem cidade de Laranjeiras do Sul. A imagem mostra um núcleo urbano ainda em formação, com ruas de terra sinuosas, poucas edificações e grandes áreas abertas ao redor das casas. O traçado simples evidencia um período em que o município começava a se consolidar como polo regional, impulsionado pela agricultura e pela chegada de famílias pioneiras. As construções baixas, espalhadas ao longo das vias, contrastam com a vegetação abundante e o relevo suave ao fundo, reforçando o caráter rural da época. O registro é um valioso documento histórico, que ajuda a compreender a transformação urbana e social vivida por Laranjeiras do Sul ao longo das décadas.



Laranjeiras do Sul: memórias e histórias

Ponto de táxi em Guarapuava no ano de 1970

Essa bela imagem que pertence ao acervo de Ubirajara Ferreira da Rocha foi publicada na página Guarapuava Histórica. O taxista José Auda faz pose em frente ao seu belo carro no início dos anos 1970. O ponto de táxi era emfrente à Praça 9 de Dezembro.



Guarapuava Histórica

Antonina, 1893

Nesse ano, Antonina era a principal economia do Estado do Paraná, depois de Curitiba. A Estrada da Graciosa era o principal vertedouro das exportações do nosso Estado, e o Porto de Antonina chegou a figurar como o 4º Porto com maior movimentação no Brasil.

A localização, acesso e facilidade atraiu os olhos do então principal empresário do país, Francesco Matarazzo, que fundou seu complexo industrial em Antonina nos anos 10. O complexo mantinha em funcionamento moinhos de trigo, sal, açúcar e erva-mate, tornando-se o principal empregador da cidade e de todo o litoral paranaense.



Acervo Biblioteca IBGE